

Ciências Humanas e suas Tecnologias

Instruções

1. Esta prova contém 45 questões, cada uma com 5 alternativas, das quais somente uma é correta. Assinale, na folha de respostas, a alternativa que você julgar correta.
2. Será anulada a questão em que for assinalada mais de uma alternativa ou que estiver totalmente em branco. Assinale apenas uma alternativa para cada questão.
3. Assinale na folha de respostas o tipo de prova correspondente às questões.
4. Ao receber a folha de respostas, preencha cuidadosamente com os dados solicitados.
5. Não rasure nem amasse a folha de respostas. Não escreva nada na folha de respostas fora do campo reservado.

Colégio: _____

Nome: _____

Número: _____ **Turma:** _____

1. Observe as seguintes imagens:

BIP



A. Quéops, Quéfren e Miquerinos — Pirâmides do Egito Antigo



C. Catedral em estilo gótico — Alemanha

APGESTOSO/SHUTTERSTOCK



B. Castelo medieval



D. Catedral de Santa Sofia

A arquitetura é uma demonstração da cultura de um povo, obra-prima de muitas identidades. A partir das imagens e levando-se em consideração o período histórico a que pertencem, podemos dizer que:

- são representativas do período medieval e da Antiguidade oriental que se caracterizaram por um poder político centralizado na figura do rei, sendo a única expressão da fé as construções de igrejas, templos e mosteiros.
- na Antiguidade oriental as pirâmides revelam a amplitude das monarquias teocráticas e seu poder sobre a sociedade, em que prevalecia no mundo do trabalho a servidão coletiva.
- na Idade Média havia o predomínio do poder temporal da Igreja católica, como se visualiza nas imagens em contradição com a Antiguidade oriental, em que as pirâmides revelam uma organização estatal desprovida de conteúdo religioso.
- as pirâmides expressam a influência do cristianismo nos monumentos funerários egípcios; as catedrais, a influência religiosa do islamismo; e o castelo, o poder militar da nobreza.
- tanto na Antiguidade oriental como na Idade Média as imagens revelam uma sociedade erguida pela fé, com exceção da catedral de Santa Sofia construída no Império Bizantino, expressão cultural no campo literário e não religioso.

2. Em sua importante obra *A República*, Platão, nos livros I e II, investiga qual seria a definição correta de justiça. Antes de apresentar sua concepção de justiça, ele se propõe a investigar como a tradição e a escola sofista definem essa noção. Segundo essas escolas, a noção de justiça deve ser concebida, respectivamente, como:

- Olho por olho, dente por dente e nada em excesso.
- Dar a cada um o que lhe é devido e poder do mais forte.
- Dar a cada um o que lhe é devido e a justa medida.
- O poder do mais forte e vontade da maioria.
- A vontade da maioria e nada em excesso.

3. As afirmativas a seguir se referem ao problema da evolução social da linguagem e da construção da memória coletiva na experiência cultural dos grupos sociais. Analise atentamente cada uma delas porque podem ser verdadeiras como podem ser falsas. Em seguida encontre e assinale a única alternativa que faz a interpretação correta delas.

I. A criação da linguagem falada, isto é, um sistema de sons produzidos pelo sopro, vibrações da garganta e movimentos da língua, para comunicar ideias e sentimentos, desenvolveu a

capacidade de criar significados para as coisas, e conservar a memória coletiva das experiências passadas

- A invenção da linguagem escrita sendo anterior à invenção da linguagem falada foi o primeiro código de comunicação entre as pessoas e a primeira tecnologia utilizada pelos grupos sociais da Pré-História para registrar e conservar sua memória coletiva.
- Na Idade Média, o uso social da escrita quase desapareceu, ficando restrito apenas a uma parte ínfima da sociedade. Mas, apesar disso, toda a diversidade da experiência cultural vivida pelos povos foi mantida pelas tradições e costumes, o que mostra a importância da linguagem falada na preservação da memória coletiva.

- Apenas I é verdadeira.
- Apenas II é verdadeira.
- Apenas I e III são verdadeiras.
- Apenas II e III são verdadeiras.
- I, II, e III são verdadeiras.

4. Considere os seguintes textos:

Texto 1

O enfrentamento dos mundos

As opostas visões

Os índios perceberam a chegada do europeu como um acontecimento espantoso, só assimilável em sua visão mítica do mundo. Seriam gente de seu deus sol, o criador — Maira —, que vinha milagrosamente sobre as ondas do mar grosso. Não havia como interpretar seus desígnios, tanto podiam ser ferozes como pacíficos, espoliadores ou dadores.

Provavelmente seriam pessoas generosas, achavam os índios. Mesmo porque, no seu mundo, mais belo era dar que receber. Ali, ninguém jamais espoliara ninguém e a pessoa alguma se negava louvor por sua bravura e criatividade. Visivelmente, os recém-chegados, saídos do mar, eram feios, fétidos e infectos. Não havia como negá-lo. É certo que, depois do banho e da comida, melhoraram de aspecto e de modos. Maiores terão sido, provavelmente, as esperanças do que os temores daqueles primeiros índios. Tanto assim é que muitos deles embarcaram confiantes nas primeiras naus, crendo que seriam levados a Terras sem Males, morada de Maira (*Newen Zeytung* 1515).

RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 42 e 43.

Texto 2

Carta de achamento do Brasil

Dali avistamos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos, por chegarem primeiro. Então lançamos fora os batéis e esquifes; e vieram logo todos os capitães das naus a esta nau do capitão-mor, onde falaram entre si. E o capitão-mor mandou em terra no batel a Nicolau Coelho para ver aquele rio. E tanto que ele começou de ir para lá, acudiram pela praia homens, quando aos dois, quando aos três, de maneira que, ao chegar o batel à boca do rio, já ali havia dezoito ou vinte homens. [...]

A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. [...]

Mostram-lhes um papagaio pardo que o capitão traz consigo; tomaram-no logo na mão e acenaram para a terra, como quem diz que os havia ali. Mostraram-lhe um carneiro: não fizeram caso. Mostraram-lhe uma galinha; quase tiveram medo dela: não lhe queiram pôr a mão; e depois a tomaram como que espantados. [...]

Deram-lhe ali de comer: pão e peixe cozido, confeitarias, fartéis, mel e figos passados. Não quiseram comer quase nada daquilo; e se alguma coisa provaram, logo a lançavam fora. Trouxeram-lhes vinho numa taça; mal puseram a boca; não gostaram nada, nem quiseram mais. Trouxeram-lhes água em uma albarda. Não beberam. Mal a tomaram na boca, que lavaram, e logo a lançaram fora.

Pero Vaz de Caminha. *Carta a el-rei d.Manuel sobre o achamento do Brasil*.

Os textos relatam diferentes visões. No primeiro, impressões que os índios teriam sobre a chegada dos portugueses. No segundo, o documento de Pero Vaz de Caminha, relatando os primeiros contatos. Sobre essa temática assinale a alternativa correta:

- A partir dos primeiros contatos, índios e portugueses desenvolveram relações de extrema harmonia, numa fusão cultural que faria desaparecer as diferenças iniciais.
- O relacionamento entre portugueses e índios não mostrou maiores problemas e os índios tornaram-se, por conta disso, a principal mercadoria para a Europa, superando o pau-brasil.
- Os índios perceberam posteriormente, os efeitos negativos desses contatos, ocorrendo a destruição das bases de sua vida social, caracterizada pela solidariedade e não acumulação de riquezas.
- Os portugueses se interessavam pela exploração de riquezas e não interferiam na vida social dos indígenas.
- Para os portugueses os índios eram indivíduos superiores e intocáveis por fazerem parte de uma humanidade edênica, anterior àquela expulsa do paraíso.

5. Karl Marx (1818-1883) e Émile Durkheim (1858-1917) inscrevem seus nomes entre os clássicos da sociologia, desenvolvendo conceitos que permanecem imprescindíveis à reflexão sociológica atual. Dentre estes, podemos identificar a consciência coletiva e a ideologia, acerca dos quais é correto afirmar:

- Consciência coletiva, conceito desenvolvido por Durkheim, refere-se à procedência psicológica das relações sociais, ou seja, à ideia de que os valores, as normas e os costumes são a soma exteriorizada das projeções psíquicas individuais. Ideologia, conceito desenvolvido por Marx, corresponde à ética socialista desenvolvida pela classe proletária, que a utiliza em seus confrontos com a desigualdade capitalista.
- Consciência coletiva, conceito desenvolvido por Durkheim, consiste nos valores, nas normas e nos princípios de conduta socialmente partilhados e transmitidos através das gerações, quer dizer, corresponde à moral vigente na sociedade. O conceito marxista de ideologia, por sua vez, consiste na interpretação da realidade produzida pela classe de proprietários dos meios de produção, que, controlando também a produção e a circulação de ideias, difunde sua visão de mundo pelo conjunto da sociedade.
- Consciência coletiva é o conceito com o qual Marx pretende definir a conjunção entre as relações sociais de produção e a dimensão superestrutural da sociedade, isto é, as bases materiais da sociedade exprimem-se plenamente na consciência verdadeira da sociedade. Ideologia é um conceito que justifica as posições organicistas e evolucionistas de Durkheim, dado que consiste na convicção de que as ideias são o ponto de partida do progresso social.
- Durkheim e Marx, apesar das consideráveis diferenças teóricas de suas análises sociológicas, utilizam termos diferentes, respectivamente, consciência coletiva e ideologia para retratar o mesmo conteúdo, a saber, a espiritualidade imanente às estruturas sociais.
- A consciência coletiva, para Durkheim, é o principal meio de mudança social. A ideologia, de acordo com Marx, será verdadeira apenas em uma sociedade sem propriedade privada e sem classes sociais.

6. Observe as duas imagens a seguir. A primeira é a foto de uma estátua grega do século V a.C., a segunda é da estátua de Davi, feita por Michelangelo, no século XVI.



A semelhança de estilos entre as mesmas não é coincidência, porque o movimento artístico e cultural de que Michelangelo fez parte inspirava-se nos valores da cultura e da arte criada pelos gregos na época clássica. Que nome foi dado a esse movimento de renovação cultural e artística de que Michelangelo fez parte?

- Iluminismo
- Romantismo
- Modernismo
- Renascimento
- Naturalismo

7. O movimento sofista foi fortemente combatido e criticado pelos filósofos gregos Platão e Aristóteles. Segundo eles, Protágoras, por exemplo, coloca sob ameaça a soberania de uma sociedade racional, ao declarar que “O homem é a medida de todas as coisas, da existência das que existem e da não existência das que não existem”. No entanto, podemos compreender esse princípio como:

- Uma crítica ao modelo pedagógico aristocrático defendido por Platão e Aristóteles que procura legitimar as diferenças culturais entre os homens.
- A crença segundo a qual o homem deve ser o critério para conhecer a realidade. Para Protágoras, a percepção humana é o ponto de partida para avaliar o que existe.
- Ao admitir que o homem é o critério para conhecer o que existe, Protágoras ratifica que o discurso e o debate são fundamentais para a constituição do regime democrático, e isso estimula a participação dos homens na vida pública.
- Que o conhecimento só pode ser alcançado pelo homem que confia na razão. A confiança na razão, consequentemente, permite realizar valores fundamentais para a sociedade, como a justiça e a verdade, e isso não está ao alcance de todos os homens, somente os sábios podem almejar alcançar a justiça e a verdade.

- Apenas I, III e IV estão corretas.
- Apenas I, II e IV estão corretas.
- Apenas II, III e IV estão corretas.
- Apenas I, II e III estão corretas.
- Apenas II e III estão corretas.

8.
Era um garoto
Que como eu
Amava os Beatles
E os Rolling Stones
Girava o mundo
Sempre a cantar
As coisas lindas
Da América...
[...]

Cantava viva, à liberdade
Mas uma carta sem esperar
Da sua guitarra, o separou
Cabelos longos
Não usa mais
Nem toca a sua
Guitarra e sim
Um instrumento
Que sempre dá
A mesma nota
Rá-tá-tá-tá...
Rá-tá-tá-tá...
Não tem amigos
Nem vê garotas
Só gente morta
Caindo ao chão
Ao seu país
Não voltará
Pois está morto
[...]

Este é um trecho da versão para o português da música “Era um garoto que como eu”, dos italianos M. Lusini e F. Migliacci, gravada por vários cantores e conjuntos brasileiros e cantada no mundo todo. Ela expressa o pacifismo e a crítica das guerras que foi uma característica de um grande movimento da juventude mundial. Quando ocorreu esse movimento?

- a) Na década de 1960, contra a Guerra do Vietnã.
- b) Na década de 1940, contra a Segunda Guerra Mundial.
- c) Na década de 1990, contra a Guerra da Bósnia.
- d) Na década de 1990, contra a Guerra do Golfo.
- e) Na década de 1950, contra a Guerra da Coreia.

9. Nas ciências humanas, especialmente no século XX, desenvolveram-se tendências teóricas e interpretativas que contestam as noções clássicas de progresso, herdadas tanto do movimento filosófico iluminista quanto da sociologia positivista fundada por Auguste Comte (1798-1857). Dentre essas tendências, estão os estudos que se orientam pelo enfoque do relativismo cultural, expressão que corresponde:

- a) ao enfoque pós-moderno, que dissolve as expectativas de progresso da civilização com a observação de que a uniformização cultural verificada no Ocidente segue parâmetros psicossociais abertamente regressivos.
- b) à noção de que as sociedades humanas organizam-se segundo pressupostos culturais diversos, embora estejam todas inevitavelmente direcionadas a assumir características idênticas quando a história da humanidade encontrar seu desfecho racional.
- c) à concepção de que os costumes, os valores morais e as normas sociais, bastante diversificados entre os grupos humanos, referenciam-se necessariamente nas sociedades em que são produzidos, sem que se possa afirmar a superioridade cultural de uma sociedade sobre as outras ou hierarquizá-las em uma escala evolutiva.
- d) à defesa de uma emancipação humana pelo abandono da artificialidade cultural em benefício de uma existência social estritamente ajustada à natureza dos homens, sendo as sociedades indígenas o melhor modelo para tal redirecionamento.
- e) à substituição do conceito de progresso socioeconômico pela ideia de universalização da cultura, processo que decorrerá necessariamente pela somatória dos elementos das diversas culturas em uma totalização definitiva.

10. A Europa já foi a “povoadora do mundo”. Até o século XIX, grandes levas de indivíduos seguiram para os mais variados lugares do planeta.

A partir da Segunda Guerra Mundial, o continente entra num processo de reversão, recebendo indivíduos das mais diversas partes do mundo. Inicialmente eram bem vindos por funcionarem como repositores de mão de obra. Já no final do século XX, os imigrantes passaram a ser vistos como ladrões de empregos.

Sobre o assunto tratado no texto, assinale a alternativa correta:

- a) Atualmente os países colocam em prática medidas restritivas, adotadas não só por países de extrema direita, mas também por aqueles de esquerda.
- b) Os maiores fluxos de imigrantes partem de países provenientes da bacia do Pacífico.
- c) Países como França, Alemanha e Holanda permitem livremente a entrada de imigrantes.
- d) As restrições ocorrem somente entre os membros da zona do euro.
- e) São aceitos somente imigrantes de países ricos.

11. Muitas são as causas que explicam a atual configuração espacial das indústrias num contexto global. Se no passado os parques industriais estavam concentrados nos países pioneiros da revolução industrial, atualmente observa-se marcante descentralização explicada pelos seguintes fatores, exceto:

- a) Desenvolvimento de novas tecnologias sobretudo na área de comunicações, que tornaram mais rápidas e fáceis as trocas de informações entre distantes porções do planeta.
- b) A robotização que permitiu produzir com qualidade em diferentes partes do planeta.
- c) Busca de legislações trabalhistas mais flexíveis reduzindo os custos com trabalhadores e consequentemente barateando a produção.
- d) Preocupação com proximidades de fontes fornecedoras de matérias-primas e eficientes redes de transportes.
- e) Instalação de fábricas em países com baixos custos de mão de obra e atrativas qualificações técnicas.

12. Na Atenas do século V a.C., a sociedade experimentou, por um breve período de tempo, o regime democrático. A democracia grega possuía algumas características que a tornam diferente das democracias modernas, ainda que estas se inspirem nela para se constituírem. São características da democracia ateniense, referentes ao período acima mencionado:

- I. Na democracia ateniense, nem todos são cidadãos. Grande parcela da população (mulheres, crianças, escravos e estrangeiros) não possui direitos políticos e é excluída da cidadania.
- II. A democracia grega se constitui de forma representativa, como as modernas. O cidadão considerado mais sábio é escolhido para representar o povo e exerce o poder sobre os outros.
- III. A democracia grega foi a única experiência histórica em que ocorre uma participação direta do cidadão. Essa participação consistia em longas assembleias nas quais eram tomadas as decisões, pelo voto, acerca das leis e projetos de interesse popular.
- IV. A democracia grega, por ser representativa, tornou-se local de decisões que contemplavam somente o interesse dos grupos sociais dominantes. Nem todos os assuntos eram tratados nas assembleias populares, ficando a pauta restrita ao interesse de alguns grupos.

Assinale a alternativa correta.

- a) As assertivas III e IV são corretas.
- b) As assertivas I e III são corretas.
- c) As assertivas I, II e IV são corretas.
- d) Apenas a assertiva I está correta.
- e) As assertivas II, III e IV estão corretas.

13. Ao longo do século XX, a ação dos sindicatos de trabalhadores constituiu-se em um dado relevante nas relações sociopolíticas observadas nos países ocidentais. Examinadas sob o prisma sociológico das relações entre Estado e sociedade, é certo afirmar que o movimento sindical:

- constituiu-se em importante meio de pressão social que, muitas vezes, resultou em conquistas sociais no interior do capitalismo, como podemos observar nas legislações trabalhistas e, em sentido mais amplo, nas políticas públicas do Estado do bem-estar social.
- realizou as transformações econômicas, políticas, sociais e culturais mais importantes da era contemporânea, sobretudo nos países do socialismo real, nos quais o poder foi exercido diretamente pelos trabalhadores agrupados em seus sindicatos.
- sempre se recusou a dialogar com os representantes do poder estatal, o que certamente se explica por seus esforços de preservação da autonomia decisória e pela consequente recusa incondicional da política institucional.
- conseguiu melhorar efetivamente as condições de vida dos trabalhadores somente nos países em que adotou posições colaboracionistas com o governo, evitando greves e acatando as decisões governamentais.
- originou-se, no Ocidente, do próprio Estado de direito, que, empenhado na elevação do nível político da população, criou associações sindicais, concebidas como entidades pedagógicas com a finalidade de elevar intelectualmente os trabalhadores.

14. A Organização das Nações Unidas (ONU) é uma instituição internacional, formada por Estados soberanos e independentes, criada após a Segunda Guerra Mundial e congrega 192 países. É formada por seis órgãos principais, dentre eles o Conselho de Segurança, responsável pela paz e segurança mundiais. Esse conselho é formado por 15 membros, sendo que cinco o compõem de forma definitiva, conhecidos como membros permanentes possuidores do poder de veto. Os demais membros não permanentes, são eleitos por um período de dois anos.

Estudam-se alterações no Conselho de Segurança, sendo que se estipula um aumento no número de membros, sobretudo daqueles que compõem o Conselho Permanente.

Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- A questão pouco interessa ao Brasil, já que o país possui baixo poderio militar.
- O Japão e a Índia são países interessados na reforma, em decorrência de possuírem artefatos bélicos nucleares.
- A Rússia deve ser o mais novo membro, caso o Conselho seja reformulado, já que atualmente inexistem ameaças características do período da Guerra Fria.
- A China tem grande interesse de se tornar membro permanente, posição merecida em função de sua enorme população, poderio bélico e econômico.
- O Brasil se mostra interessado em tornar-se membro permanente o que ampliaria sua importância num contexto global e reafirmaria sua posição como liderança regional.

15.



Glenda Mezarobba

Texto 1

Antes de Eros Grau apresentar seu parecer, entidades favoráveis e contrárias à ação apresentaram seus argumentos da tribuna do STF. Falando em nome da Ordem dos Advogados, o jurista Fábio Konder Comparato argumentou que a norma, da forma como foi aprovada há 30 anos, deixou sem punição autores de “crimes de incomum violência” e lembrou que a matéria foi aprovada por um “parlamento submisso”.

“É lícito e honesto que governantes e seus comandados que tenham cometido crimes de profunda violência sejam perdoados por uma lei votada por um Congresso submisso?”, questionou Comparato.

Texto 2

Já a Advocacia-Geral da União (AGU) procurou derrubar os argumentos favoráveis à ação da OAB. O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, sustentou que a Lei da Anistia foi um “ato de clemência”.

“Reconhecer a constitucionalidade da Lei de Anistia é diferente de compactuar com o cometimento de tais crimes. Anistia é ato político de clemência”, justificou o advogado-geral da União.

O procurador-geral lembrou ainda discurso do ex-senador Franco Montoro, quando da aprovação da lei. “Esse não é o momento em que se devam ascender divergências nem de saber quem atirou a primeira pedra. Chega de rancores, chega de ódios, anistia ampla, geral e irrestrita”, dizia Montoro.

Baseando-se nas informações, reflita sobre o processo de reconstrução da democracia no Brasil a partir da promulgação da Lei da Anistia de 1979.

- O esquema ilustra que o processo de transição para um Estado democrático de direito só é possível a partir do estabelecimento da chamada justiça de transição, como se observa, detalhadamente, no texto 2.
- O texto 1 e o 2 possuem visões diferentes sobre os efeitos da Lei da Anistia; enquanto o texto 1 valoriza a revisão da lei, para que se institua uma democracia com respeito aos tratados internacionais dos direitos humanos, o texto 2 aponta para uma política de reparação que já foi oficializada por meio da lei.
- O texto 1 considera a tortura como crime de lesa-humanidade e não como crime político e desqualifica o Congresso na época da elaboração da lei; já o texto 2 defende o Estado de tolerância que permeou a elaboração e execução da lei.
- O esquema ampara-se no princípio da revisão da Lei da Anistia como ocorreu em alguns estados sul-americanos, como a exemplo da Argentina, na tentativa de intimidar qualquer tentativa de revanchismo entre governo e oposição.
- A anistia de 1979 foi ampla, geral e irrestrita de acordo com o texto 1 e como se observa na tabela que desenvolve o conceito de justiça de transição, já que o Brasil não elaborou reformas institucionais para a consolidação da democracia.

16. Peter Singer é considerado o legítimo herdeiro da escola utilitarista. Suas preocupações éticas abarcam desde temas clássicos da filosofia moral, como liberdade e igualdade, até os mais recentes, como a defesa do direito de outras espécies. Sua ética é claramente marcada pelo compromisso de combater o racismo e o especismo, tão presentes na sociedade contemporânea. Para isso, Singer investiga o que deve fundamentar a igualdade na sociedade do século XXI. Sua resposta consiste em propor uma definição de igualdade como a consideração de interesses. Tal concepção de igualdade é apropriada para a sociedade contemporânea pois:

- considera de modo apropriado todos os seres humanos, com todas as diferenças que existem entre eles, assim como outras espécies.

- II. nega a importância da razão nos debates éticos e justifica as diferenças pela via da sensibilidade.
- III. admite que a capacidade de sofrer e desfrutar sensações agradáveis é uma condição prévia para se considerar o interesse de um ser.
- IV. acredita que uma espécie deva ter seu interesse considerado somente se possuir domínio da linguagem e conseguir comunicar o que sente.

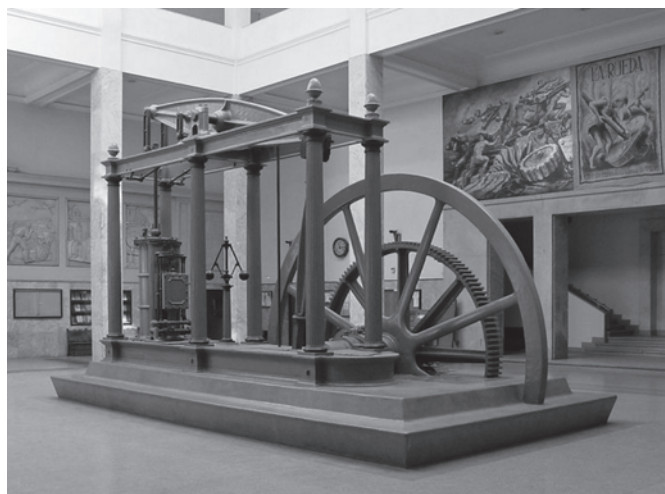
- a) Apenas I e IV estão corretas.
- b) Apenas III e IV estão corretas.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas II e IV estão corretas.
- e) Apenas I e II estão corretas.

17. Assinale a alternativa que apresenta a correlação correta sobre o uso de tecnologias e seus respectivos impactos ambientais.

- a) Uso de combustíveis fósseis – formação de ilhas de calor em áreas periféricas das cidades.
- b) Utilização de defensivos agrícolas – aumento da poluição em centros urbanos.
- c) Uso excessivo de processos de irrigação – salinização.
- d) Emissão de gases carbonados – destruição de áreas florestais.
- e) Aceleração em processos de desmatamento – enchentes urbanas.

18.

ESCUOLA TÉCNICA SUPERIOR DE INGENIEROS INDUSTRIALES DE EM MADRID



Máquina a vapor, James Watt.

A máquina a vapor, uma das mais revolucionárias criações humanas, foi utilizada em diferentes frentes de trabalho, na mineração, na indústria têxtil, no transporte, na produção de bebidas e inclusive no processo de mecanização da área rural.

Da Primeira para a Segunda Revolução Industrial ocorreram transformações no processo produtivo que alteraram de forma definitiva as relações de trabalho no mundo moderno.

Identifique essas transformações nas alternativas propostas.

- a) A Revolução Industrial, no campo social, acompanhou o perfil modesto da revolução em si, já que essa não promoveu um refinamento intelectual, os trabalhadores continuaram a realizar suas atividades pelo sistema doméstico.
- b) A máquina passou a ser fator determinante do processo de trabalho e houve uma concentração de atividades em que o trabalhador passou a dominar todo o processo produtivo em pequenos estabelecimentos fabris.
- c) Com a introdução da máquina a vapor nasceram novas relações produtivas e de trabalho, como o nascimento da classe operária e da burguesia e uma acentuada divisão do trabalho em grandes empresas.

- d) Houve uma intensa especialização do trabalho, com o surgimento das linhas de produção que a longo prazo diminuíram a capacidade produtiva das fábricas que se refletiram no empobrecimento da vida urbana.
- e) Os centros urbanos refletiam a nova lógica das fábricas, separação das classes e categorias sociais, espaços insalubres, sem estrutura higiênica básica e manutenção da empresa familiar, nas chamadas pequenas indústrias.

19. Analise os textos que se referem aos sistemas de produção industrial.

Toyotismo: sistema conhecido pela produção enxuta, e que se desenvolveu não só na linha de produção, mas também nas formas de organização do trabalho e gestão da produção e administração dos recursos humanos, com mão de obra polivalente.

Volvismo: marcado pela atuação intensa dos sindicatos, mão de obra altamente qualificada com marcante presença feminina, experimentalismo tecnológico e social.

Indique a alternativa correta.

- a) Nos dois sistemas, o sindicalismo é bastante forte.
- b) Enquanto no toyotismo a produção é flexível, no volvismo mostra-se rígida.
- c) Ao contrário do toyotismo, no volvismo os trabalhadores é que determinam o ritmo das máquinas conhecendo todas as etapas do sistema produtivo.
- d) Nos dois sistemas, a presença de grandes estoques é uma característica marcante.
- e) A proximidade de grandes centros fornecedores de matérias-primas é fundamental nos dois sistemas.

20. A indústria cultural, expressão que ficou conhecida por intermédio dos escritos de Adorno e Horkheimer, põe fim à distinção entre cultura erudita e cultura popular. No entanto, de acordo com a análise desses autores, a ausência de distinção entre essas culturas deve ser interpretada como:

- a) um processo de democratização da cultura promovido pela indústria cultural.
- b) forma de alçar as massas a um processo de definitivo refinamento artístico.
- c) expressão de uma efetiva negação da cultura, na qual os bens culturais são esvaziados em sua substância, reduzidos a valor de troca.
- d) realização plena da capacidade do homem de interpretar e transformar a natureza por via estética.
- e) negação do valor da razão e de sua capacidade de explicar a realidade em sua totalidade.

21. As transformações tecnológicas que se verificam na civilização contemporânea, durante as últimas décadas, atingem significativamente o conjunto da vida social. Dentre as alternativas a seguir, assinale a única que não se refere adequadamente às implicações sociais dessas novas tecnologias.

- a) As novas modalidades de comunicação, especialmente aquelas possibilitadas pelas tecnologias da informática, não devem ser entendidas unicamente em suas dimensões quantitativas, como a redução virtual do tempo e do espaço, mas, isto sim, como meios pelos quais se estabelecem relações sociais originais, que precisam ser examinadas pelas atuais pesquisas sociológicas.
- b) As mudanças econômicas pertencentes à globalização impõem o desaparecimento de atividades profissionais tradicionais e o surgimento de ocupações vinculadas às tecnologias eletrônicas.

- c) As transformações tecnológicas atingem os mais diferentes setores da sociedade, sendo visíveis, por exemplo, na educação, setor em que têm sido incorporadas, embora nem sempre tal inserção seja precedida de rigorosas reflexões pedagógicas.
- d) Contrariamente às previsões pessimistas que se elaboraram nas últimas décadas, as tecnologias computacionais não apenas não implicaram a diminuição dos níveis de emprego, como, em sentido contrário, produziram a total absorção da mão de obra disponível nos países do hemisfério sul.
- e) As tecnologias eletrônicas, que afetam sensivelmente o cotidiano dos indivíduos, não implicam a automática supressão dos problemas sociais, sendo que, em contextos nos quais não há um planejamento social adequado de suas utilizações, é recorrente se observar o aprofundamento das desigualdades na sociedade.

22. Assinale a alternativa que não se relaciona a um impacto ambiental na atividade agrícola.

- a) Perda de solos.
- b) Destruição de mananciais.
- c) Desertificação.
- d) Poluição das águas.
- e) Enchentes.

23. Assinale a única alternativa *incorreta* a respeito dos movimentos sociais nas sociedades ocidentais da era contemporânea.

- a) Os movimentos sociais se intensificam a partir do século XIX, sobretudo em decorrência dos problemas apresentados pela sociedade capitalista, como a concentração das riquezas e as péssimas condições de vida dos trabalhadores. Muitas vezes, esses movimentos ultrapassaram a defesa das reformas sociais, preconizando, isto sim, soluções revolucionárias que substituíssem o capitalismo por sociedades igualitárias.
- b) Nas últimas décadas, os movimentos sociais têm sofrido consideráveis transformações, nas quais as reivindicações de teor nitidamente classista cedem espaço a múltiplas mobilizações, organizadas em torno de temas como legalização do aborto, direito dos homossexuais e questões ecológicas.
- c) No século XIX, os movimentos sociais dos trabalhadores possuíam forte influência do anarquismo e do marxismo, sendo que, após a Revolução Russa de 1917, declinou a presença de ideias anarquistas e fortaleceram-se as posições favoráveis ao socialismo de inspiração marxista.
- d) De maneira geral, com a dinâmica socioeconômica instaurada com a globalização e a decomposição do bloco socialista, o movimento sindical modificou suas aspirações e suas reivindicações, renunciando a propostas de transformações sociais radicais e limitando-se à defesa de interesses pontuais, como a manutenção de emprego e reajustes salariais.
- e) Em que pesem as intensas mobilizações sociais dos séculos XIX e XX, o radicalismo das posições políticas de seus participantes e suas inumeráveis divisões internas inviabilizaram totalmente as conquistas sociais pretendidas. Dessa forma, as reformas sociais ocorridas nas civilizações capitalistas devem ser compreendidas na esfera exclusiva do Estado, sem que para tanto tenham contribuído as lutas empreendidas pelos movimentos sociais.

24. A hierarquia e o regimento disciplinar da Marinha brasileira até o ano de 1910, portanto, mais de duas décadas após a abolição da escravidão, reproduzia um modelo de relação racial e de poder em que a escravidão continuava em vigor: os oficiais eram todos brancos, e os marinheiros eram todos negros ou mulatos, e o castigo corporal com açoites era aplicado com frequência.

Em 1975, em plena ditadura militar, Aldir Blanc e João Bosco compuseram a música “Mestre-sala dos mares”, cuja letra original (que não pôde ser gravada devido à censura) encontra-se abaixo, em homenagem ao marinheiro João Cândido, líder da revolta que exigiu a intervenção do governo para abolir a punição corporal e mudar o regimento disciplinar da Marinha. Que movimento foi este, ocorrido no Rio de Janeiro e que, neste ano de 2010, faz 100 anos de seu acontecimento?

Mestre-sala dos mares (Aldir Blanc/ João Bosco)

Há muito tempo nas águas da Guanabara/ O dragão do mar reapareceu/ Na figura de um bravo marinheiro/ A quem a história não esqueceu/ Conhecido como almirante negro/ Tinha a dignidade de um mestre-sala/ E ao navegar pelo mar com seu bloco de fragatas/ Foi saudado no porto pelas mocinhas francesas/ Jovens polacas e por batalhões de mulatas/ Rubras cascatas jorravam das costas dos negros/ Pelas pontas das chibatas/ Inundando o coração de toda a tripulação/ Que a exemplo do marinheiro cantava então/ Glória aos piratas, às mulatas, às sereias/ Glória à farofa, à cachaça, às baleias/ Glória a todas as lutas inglórias/ Que através da nossa história/ Não esquecemos jamais/ Salve o almirante negro/ Que tem por monumento/ As pedras pisadas do cais/ Mas faz muito tempo...

- a) Revolta da Vacina
- b) Revolta da Armada
- c) Revolta da Chibata
- d) Revolta dos Malês
- e) Revolta dos 18 do Forte de Copacabana

25. Leia os textos a seguir:

Bogotá — O vice-presidente colombiano, Francisco Santos, afirmou que “não é mais necessário” o Plano Colômbia de combate às drogas e contra os grupos armados ilegais, a que os Estados Unidos destinaram uma média anual de US\$ 500 milhões desde 2001.

“O Plano Colômbia, que nos ajudou muito e foi muito importante em um momento crítico [...] contra o narcotráfico, não é mais necessário”, especificou Santos, em entrevista publicada hoje pelo jornal *El Tiempo*.

Extraído de “Último segundo”, IG notícias. 15 mar. 2009.

Sutilmente, o governo de Barack Obama parece desviar o foco do Plano Colômbia da proposta original — de auxílio ao combate à produção e do tráfico de drogas para operações militares de contra-insurgência.

É certo, também, que “fora os países do Oriente Médio, a Colômbia é quem mais recebe ajuda militar dos EUA no mundo e é seu principal aliado na América do Sul”, algo que só tende a aumentar após o Equador ter decidido não renovar a permissão para os EUA usarem a base aérea de Manta.

Extraído de www.ericsoylocoporti.org.br (publicado em 2 ago. 2009)

O Plano Colômbia foi criado pelo governo dos EUA no ano de 2000 oficialmente para combater o tráfico de cocaína naquele país, ao mesmo tempo em que procurou desestruturar guerrilhas de esquerda como as Farc.

Sobre esse contexto assinale a alternativa correta.

- a) Existe um consenso entre os governos da Colômbia e dos EUA de que o Plano Colômbia não é mais necessário.
- b) Os EUA aproveitam-se do Plano Colômbia para manter tropas na América do Sul, e estender sua influência geopolítica na região.
- c) Para os americanos o projeto fracassou, resultando em grandes gastos, o que justifica o interesse de se retirarem da região.
- d) Para os colombianos a presença dos EUA na região fortalece o país contra inimigos contemporâneos como a Venezuela e o Peru.
- e) Na visão brasileira a interferência dos EUA é positiva, pois funciona como forma de combater a biopirataria na Amazônia.

26. Leia atentamente os textos a seguir.

Texto 1

Cansado de tanto peregrinar pelos sertões e então sendo um “fora da lei”, Conselheiro decide se fixar à margem norte do rio Vaza-Barris, num pequeno arraial chamado Canudos. Nasce ali uma experiência extraordinária: em Belo Monte (como a rebatizou Antônio Conselheiro, apesar de encontrar-se num vale cercado de colinas), os desabrigados do sertão e as vítimas da seca eram recebidos de braços abertos pelo peregrino. Era uma comunidade onde todos tinham acesso à terra e ao trabalho sem sofrer as agruras dos capatazes das fazendas tradicionais. Um “lugar santo”, segundo os seus adeptos. Os grandes fazendeiros e o clero sentem que seu poder está sendo ameaçado, e começam a se articular em busca de uma “solução” ao problema.

<http://pt.wikipedia.org> (acesso em 1º jul. 2010)

Texto 2

Movimentos param Transamazônica em protesto contra Belo Monte

“A vinda do presidente Lula a Altamira é uma afronta, um grande desacato aos movimentos sociais, aos povos indígenas, aos trabalhadores rurais e aos ribeirinhos.” Assim afirma Antônia Melo, uma das coordenadoras do Movimento Xingu Vivo para Sempre, articulação que organiza entre hoje e amanhã protestos contra a visita do presidente Lula a Altamira e a construção da usina hidrelétrica de Belo Monte. A hidrelétrica, prevista para gerar mais de 11 mil megawatts (MW), será construída no rio Xingu (PA). Segundo ambientalistas e movimentos sociais, a barragem desviaria em 80% o fluxo do rio Xingu e devastaria uma extensa área de floresta tropical brasileira, deslocando mais de 20 mil pessoas e ameaçando a sobrevivência de diversos povos indígenas. “Essa obra é inviável em todos os aspectos: social, ambiental, econômico”, fala Antônia, que será uma das atingidas por Belo Monte.

Antonia vive há 55 anos em Altamira. Por causa da obra, ela será desalojada de onde mora. “Primeiramente vou perder minha casa, que demorei anos para construí-la e ainda não a terminei. Além das questões materiais e de toda uma vida que será modificada, a obra também exerce uma violência psicológica enorme para nós, que vivemos nas proximidades, porque não sabemos que futuro teremos. É algo muito incerto e obscuro”, conta.

Thais Iervolino. 24 horas News.

Observa-se, que apesar de separado pelo tempo histórico, o povoado de Belo Monte, liderado por Antônio Conselheiro no sertão da Bahia, quanto o projeto governamental da usina hidrelétrica no Pará denominado de Belo Monte, há a existência de fortes conflitos. A partir dos textos, avalie os fatores presentes nos conflitos descritos.

- a) Em ambos os textos os conflitos são de caráter econômico, político e social, que nos remetem à organização de movimentos sociais de contestação da ordem política e econômica vigente do Brasil.
- b) Enquanto o texto 1 identifica a Guerra de Canudos, um movimento de caráter messiânico, religioso, sem contestação da ordem política, o texto 2 aponta para uma politização do movimento social a partir da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte.
- c) A única semelhança entre os textos é a localização, Belo Monte, região inóspida, vítima da seca que ao longo da história republicana foi alvo de políticas públicas para promover a modernização e a inclusão social, apesar das resistências locais.
- d) Os textos mostram a formação de um grupo de resistência popular em relação aos projetos governamentais para a região Norte, que visam eliminar a pequena propriedade por meio do agronegócio.
- e) Os textos possibilitam uma interpretação contraditória dos fatos históricos; ao mesmo tempo que valoriza a importância dos movimentos sociais na transformação da realidade deixa transparecer que a revolta não vale a pena, já que o povoado de Canudos foi destruído e a construção da usina de Belo Monte foi autorizada.

27. Leia o texto a seguir.

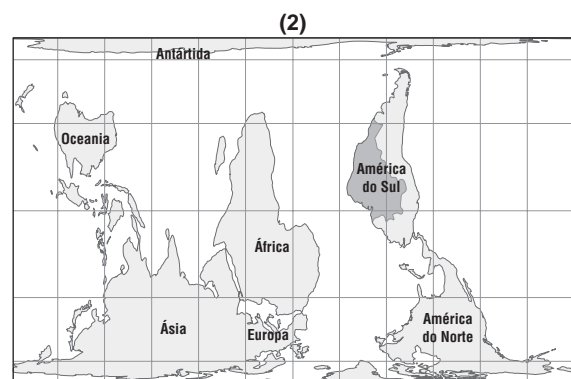
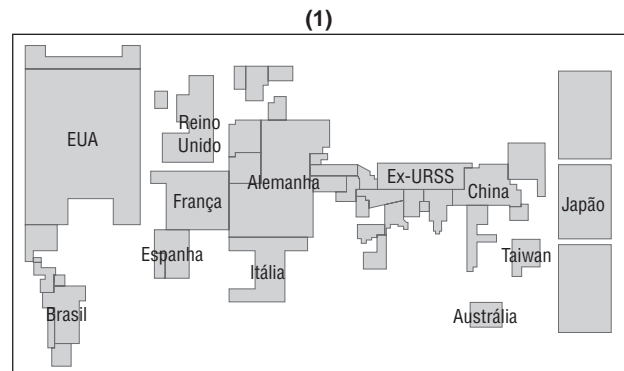
Pode-se, por exemplo, estabelecer um relativo paralelismo entre as condições naturais do relevo e o desenvolvimento regional no Centro-Oeste e Amazônia, onde os espaços geográficos vêm sendo fortemente modificados nas últimas décadas. Áreas que, no passado não muito distante, constituíam grandes áreas de criação extensiva de gado bovino, atualmente são terras altamente produtivas de fibras (algodão), grãos (milho e soja) ou cana-de-açúcar. Terras que estavam ocupadas com florestas tropicais foram parcialmente convertidas em áreas de cultivo mecanizado de alimentos ou em pastagens plantadas para criação de gado bovino. Tudo isso foi facilitado pelo relevo e evidentemente pelo desenvolvimento tecnológico do setor agropecuário.

ROSS, Jurandyr L. S. *Ecogeografia do Brasil*. São Paulo: Oficina de textos, 2006.

Após a leitura, assinale a alternativa correta.

- a) Apesar do desenvolvimento tecnológico das últimas décadas, as novas fronteiras agrícolas ainda apresentam baixa produtividade.
- b) Os novos cultivos atendem o mercado interno brasileiro, sendo que somente os excedentes são exportados.
- c) O desenvolvimento tecnológico permitiu grande produtividade nas regiões citadas que no passado eram classificadas como praticamente improdutivas.
- d) As tecnologias aplicadas nessas novas regiões não produzirão grandes impactos ambientais.
- e) A baixa produtividade regional reforçou a ideia de que essas regiões apresentam vocação agrícola.

28. Considere os mapas para responder à questão.



- a) O mapa nº 1 corresponde a uma anamorfose, e utiliza como tema países de maior extensão territorial.
- b) O mapa nº 2 corresponde a uma projeção de Mercator, que conserva a área de continentes e países, mas distorce suas formas.
- c) O mapa nº 1 é conhecido por temático e considera os países mais populosos do mundo.

- d) O mapa nº 2 corresponde a uma projeção de Peters, e apesar de seu aspecto invertido, apresenta uma configuração correta.
- e) O mapa nº 2 é uma projeção de Peters que preserva a área dos continentes e países, nesse caso privilegiando os países do hemisfério norte.

29.

Saiu na Imprensa

Apesar das promessas de auxílio, famílias de Gaza vivem na miséria

[...] O território não conta com praticamente nada em termos de uma economia funcional, a não ser comércio básico e atividades agrícolas. A educação declinou terrivelmente, e os serviços médicos também estão caindo. [...] O objetivo israelense é manter a população da faixa de Gaza em um mero nível de subsistência.

Adaptado de Ethan Bronner, *Guia do Estudante e Atualidades*, 2010.

		Milhões de habitantes
1	Neza/Chalco/Izta (cidade do México)	4,0
2	Libertador (Caracas)	2,2
3	El Sur/Ciudad Bolívar (Bogotá)	2,0
4	San Juan de Lurigancho (Lima)	1,5
5	Cono Sur (Lima)	1,5
6	Ajgunle (Lagos)	1,5
7	Cidade Sadr (Bagdá)	1,5
8	Soweto (Gauteng)	1,5
9	Gaza (Palestina)	1,3
10	Comunidade Orangi (Karachi)	1,2

Fonte: Adaptado de *As dez maiores megafavelas*. DAVIS, Mike. *Planeta Favela*, São Paulo: Boitempo, 2006.

De acordo com as informações, observa-se que a população que habita a faixa de Gaza (Palestina) pode ser considerada em estado de confinamento e miserabilidade humana imposta por conflitos políticos, econômicos e religiosos que se arrastam, principalmente, nos últimos 60 anos.

Interprete os conflitos existentes na faixa de Gaza, da última metade do século XX até os dias atuais.

- Desde a assinatura da Declaração de Balfour que sinalizou para a criação do Estado de Israel que árabes e judeus se uniram na consolidação de um Estado etnicamente plural que alijou deste processo os palestinos.
- A população palestina que foge do conflito árabe-israelense, desde a metade do século XX, abrigou-se em Gaza, que constitui na atualidade uma área de livre acesso, com autonomia administrativa na região do Oriente Médio.
- O agravamento da situação social dos palestinos é uma questão unilateral e intimamente vinculada à atuação dos grupos terroristas, como o Hamas e a Al Qaeda, que não permitem a assinatura de tratados de paz na região entre judeus e palestinos.
- A faixa de Gaza, uma região habitada por maioria de árabes apartados do convívio com o restante da comunidade oriental, sofre nesses últimos 60 anos com as sanções econômicas impostas pelo Conselho de Segurança da ONU.
- O conflito na região está intimamente vinculado à formação do Estado de Israel em 1948, em que centenas de milhares de palestinos foram expulsos de suas terras, e o Estado árabe proclamado pela ONU que até hoje não se concretizou.

30. A originalidade de Friedrich Nietzsche (1844-1900) reside, sobretudo, em sua crítica aos valores morais. Para ele, o apego do homem aos valores morais pode ser justificado pela forte influência que a antiga tradição judaico-cristã exerce sobre o pensamento humano. Sendo assim, a estratégia que ele emprega para denunciar os pressupostos da tradição clássica e exigir seu abandono compreende:

- Empregar um método de análise filológico que revela a origem dos significados dos termos morais e se afastar das interpretações metafísico-religiosas acerca dessas noções.
- Denunciar a cultura do niilismo que assola a sociedade moderna e que se transforma em forma negadora da existência humana.
- Combater todos os valores contrários à vida e que negam a natureza humana.
- Abandonar as antigas concepções culturais de natureza metafísica e, conseqüentemente, a ideia de verdade presente nessas concepções.

- Todas as afirmações são corretas.
- Apenas I e III são corretas.
- Apenas II e IV são corretas.
- Apenas III e IV são corretas.
- Apenas I e IV são corretas.

31. A Lei Maria da Penha, que entrou em vigor em 22 de setembro de 2006, modificou o Código Penal Brasileiro, tornando mais rigorosas as punições previstas para as agressões domésticas contra as mulheres. Sob a perspectiva sociológica, tal lei deve ser compreendida como:

- uma conquista das lutas femininas e um importante instrumento de defesa dos direitos das mulheres, pois a existência de leis dessa natureza, ainda que não elimine o problema, contribui para a transformação sociocultural e fornece amparo legal às potenciais vítimas.
- uma discriminação legal que reforça as posições sociais de inferioridade feminina, posto que considera, implicitamente, a mulher como um ser incapaz de se defender fisicamente das eventuais agressões, resolvendo, assim, o problema no próprio âmbito familiar.
- a demonstração de que os avanços sociais independem de mobilizações por parte da sociedade, bastando o uso de princípios racionais de organização da sociedade, tarefa que, por sua vez, apenas o Estado pode realizar.
- simples meio de neutralização dos movimentos feministas, visto que historicamente a lei mostra-se impotente diante da força própria da realidade social.
- mecanismo ideológico de dominação capitalista, pois, ao ressaltar questões específicas, como o problema feminino, desviam a atenção dos trabalhadores daquilo que lhes diz respeito, ou seja, a necessidade da revolução proletária.

32. Leia as duas notícias de jornal que foram transcritas a seguir, e analise com atenção as interpretações que são feitas sobre o contexto cultural e político em que foram publicadas. Em seguida encontre e assinale a alternativa correta.

Notícia 1

Protesta-se com todo rigor das leis contra quem tiver dado abrigo e ajuda à escrava do abaixo assinado, fugida de seu poder na freguesia do Queimado desde 7 de fevereiro do corrente ano. Gratifica-se, conforme o trabalho da captura, a quem a prender, e levar ao dito 'seo' senhor ali, ou metê-la nas cadeias da capital. Essa escrava chama-se Rosa, é parda, magra, baixa, anda sempre de vestido, porque foi criada no mimo, tem cabelo de pico, um pouco estirado hoje à força de pentes, cose de grosso, e é boa rendeira. Levou uma filha de cor, que terá pouco mais de ano de idade.

Padre Duarte (Notícia de jornal carioca, século XIX, 1850).

Notícia 2

Uma mulher foi presa em flagrante por volta das 21 h deste domingo, quando discutia com seu irmão na calçada.

A mulher estava discutindo com o irmão, quando os vizinhos tentaram acalmar os dois. Ela teria se irritado com os vizinhos e chamado um deles de “macaco”.

O homem ligou para a polícia e pessoas que escutaram as ofensas confirmaram as acusações.

O delegado [...] decretou a prisão da mulher por racismo. Ela foi encaminhada para a cadeia [...].

De um jornal do interior de São Paulo, 2010, século XXI.

- I. A notícia 1 mostra que no século XIX as leis e as autoridades garantiam a propriedade de escravos e puniam os escravos fugitivos e quem os ajudasse.
- II. A atitude adotada pela mulher da notícia 2, de inferiorizar outra pessoa identificando-a com um animal, tem relação com a cultura formada no passado escravista.
- III. As duas notícias mostram a existência de leis contra o racismo tanto na época da escravidão quanto na atualidade.
- a) Apenas I é verdadeira.
b) Apenas II é verdadeira.
c) Apenas I e II são verdadeiras.
d) Apenas II e III são verdadeiras.
e) I, II e III são verdadeiras.

33. Kant, em sua *Crítica da razão prática*, procura demonstrar como é possível fundamentar a conduta moral de forma objetiva. Sua pretensão é mostrar como a moral pode ser organizada da mesma maneira que a vida social, isto é, segundo leis e princípios objetivos. Sendo assim, é incorreto afirmar que, para Kant, a conduta moral:

- a) não pode ser justificada por meio de experiências individuais.
b) não pode ser reduzida a costumes e tradição.
c) não pode ser fundamentada de forma teológica.
d) não resulta meramente do efeito causado pelos objetos externos sobre o sujeito.
e) não decorre de imperativos categóricos extraídos da razão.

34. Nos últimos anos, a discussão sobre o estabelecimento do sistema de cotas para negros em universidades públicas tem ocupado importante espaço na imprensa, nos meios acadêmicos e, de maneira geral, na sociedade brasileira. Os argumentos favoráveis e as posições contrárias a essa medida podem ser assim resumidos:

- a) Os defensores do sistema de cotas enfatizam a necessidade de, com o aumento da presença de afrodescendentes nas universidades públicas, estimular-se a competição racial entre negros e brancos, o que é vital para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Os críticos da introdução das cotas afirmam que sua adoção remove um aspecto identitário da cultura brasileira, a saber, a ideia de inferioridade de negros e indígenas, noção indispensável à nossa civilização.
- b) Os defensores do sistema de cotas alegam a sua necessidade por promover a reparação parcial da discriminação social, econômica, política e cultural à qual foram submetidos os afrodescendentes, contribuindo, portanto, para a diminuição das desigualdades étnicas e para ampliação das possibilidades de atuação social dos negros. Os críticos do sistema de cotas advertem para o fato de que, com medidas desse tipo, contrariam-se os princípios de igualdade e cria-se um contexto de rivalidade racial no país.

- c) Os argumentos favoráveis ao sistema de cotas consistem na tese de que a suposta inferioridade natural dos negros deve ser compensada com a elevação do nível educacional dos afrodescendentes. Os argumentos contrários consistem na tese de que brancos e negros, justamente pela natureza humana comum a ambos, devem possuir signos que os diferenciem socialmente, sendo a educação o mais importante desses mecanismos de distinção.
- d) Os discursos favoráveis à cota não se estruturam em um plano racional, notabilizando-se, isto sim, por seu forte apelo emocional, como se observa nas insistentes referências dramáticas ao passado escravocrata da sociedade brasileira. Os discursos críticos atacam o sistema de cotas com a tese de que, na sociedade brasileira, o texto constitucional já assegura a igualdade de todos à educação.
- e) Argumentos contrários e favoráveis ao sistema de cotas possuem importante ponto em comum, que é a ideia de exclusão social do negro, sendo que os primeiros pretendem atingi-la pela aculturação educacional, e os segundos aspiram obtê-la pela dispersão dos afrodescendentes entre a população pobre.

35. Na história do pensamento social e político, a expressão sociedade civil recebeu diferentes significados. Os mais conhecidos são os conceitos elaborados por Hegel (1770-1831), Marx (1818-1883) e Gramsci (1891-1937). Considerando o significado predominantemente atribuído ao termo na atualidade, podemos afirmar que:

- a) sociedade civil é o equivalente de poder estatal, ou seja, a própria configuração histórica das sociedades atuais produziu a identidade completa entre os termos, fazendo do Estado e da sociedade civil uma realidade única.
- b) a expressão conserva estritamente o significado atribuído por Marx, para quem a sociedade civil exprime o conjunto de relações abarcadas pelas relações sociais de produção.
- c) sociedade civil e Estado são termos distintos e entre os quais não há qualquer contato, uma vez que as organizações da sociedade civil são, por definição, avessas a qualquer envolvimento com a política.
- d) sociedade civil é a expressão usualmente empregada, tanto na linguagem jornalística quanto na sociológica, para mencionar o mercado, sobretudo em sua oposição à dimensão estatal da vida social.
- e) a sociedade civil, diferenciando-se, simultaneamente, das instituições atuantes no mercado e do aparato estatal, compreende as organizações da sociedade que mobilizam valores e interesses.

36. Observe os espaços em branco existentes nas frases do texto abaixo, analise atentamente as alternativas colocadas e encontre aquela que possui a sequência correta das palavras que completam o texto.

“O conceito de _____ foi utilizado para identificar o processo violento de partilha e colonização da _____ e da _____ realizado pelas nações _____ ocorrido no final do século XIX.”

- a) socialismo – África – América – europeias
b) imperialismo – África – Ásia – europeias
c) etnocentrismo – Oceania – África – anglo-saxônicas
d) mercantilismo – América – África – europeias
e) globalização – África – Ásia – norte-americanas

37. A Unasul, União de Nações Sul-americanas, teve seu tratado constitutivo em 23 de maio de 2008. Pretende ser uma zona de livre-comércio continental, congregando o Mercosul, Comunidade Andina e países como Chile, Guiana e Suriname. Diferente de outras organizações criadas até então, deve seguir os moldes da União Europeia.

Sobre o assunto, assinale a alternativa correta:

- a) A Unasul deve integrar-se ao Nafta para, finalmente, atingir os objetivos da Alca, buscados por todos os países.
- b) Estima-se a criação de uma força militar conjunta semelhante a Otan, que deve ter o apoio dos EUA.
- c) O fortalecimento da Unasul deve levar à ampliação da organização, junto à bacia do Pacífico.
- d) A Unasul deve englobar todos os países do continente, exceto Cuba.
- e) Estipula-se a criação de um Banco do Sul, que estabelecerá a política monetária e projetos de desenvolvimento além de uma moeda sul-americana única.

38. A terra do ouro negro, as terras inesgotáveis e inexploradas, das árvores fartas em um leite que valia como ouro e acenava com promessas de fortuna rápida, logo se transformava diante dos olhos incrédulos dos imigrantes nordestinos, gaúchos, cariocas, espanhóis, italianos, e sírio-libaneses em um terrível “inferno verde”, devorador de almas. Mas, para a maioria dessas pessoas, retornar não era possível, pois formava a numerosa população de deserdados da pátria: eram retirantes das secas do Nordeste, fugitivos de Canudos, escravos foragidos, condenados por crimes comuns, por rebeliões, ou por ativismo político contra o governo. Eram os repudiados a quem não restava outro caminho possível senão a floresta que a todos acolhia e escondia, em povoados espalhados em ermos solitários ao longo dos rios, distante das leis e esquecidos pelo governo.

A que atividade econômica e a que processo de colonização e ocupação territorial da história brasileira o texto apresentado deve ser relacionado?

- a) Mineração de ouro, povoamento e colonização das regiões de Mato Grosso e Goiás nos séculos XVIII e XIX.
- b) Mineração de ouro, povoamento e colonização de Minas Gerais no século XVIII.
- c) Pecuária de bovinos e muarens no Rio Grande do Sul, povoando e conquistando regiões fronteiriças disputadas com a Espanha no século XVIII.
- d) Extrativismo da borracha, povoamento da Amazônia e colonização do Acre durante o século XIX e início do século XX.
- e) Agricultura e extração de madeira por populações de condenados mantidas em campos de concentração para colonizar o vale do rio Oiapoque no Amapá e disputar fronteiras com a França, no início do século XX.

39. Na segunda metade do século XIX, após a proibição do tráfico, a escravidão estava em declínio no Brasil, quando iniciaram as políticas de substituição do trabalho escravo pelo trabalho livre utilizando imigrantes europeus. Qual é a melhor explicação para o fato de que, na segunda metade do século XIX e primeiras décadas do século XX, milhões de trabalhadores italianos, espanhóis, alemães, e de outros países europeus tenham imigrado para a América?

- a) Relaciona-se a uma grande explosão demográfica devido à industrialização, ao aumento da produção de alimentos e ao aumento geral dos salários.

- b) O desenvolvimento do capitalismo na agricultura destes países causou o empobrecimento de grande parte dos pequenos agricultores que ficaram sem terras e sem trabalho nas cidades.
- c) O grande número de guerras étnicas e religiosas que dividiram estes países na mesma época causou a fuga dos grupos perseguidos em direção a países de outros continentes.
- d) A sucessão de tragédias naturais que culminou com o forte inverno dos anos de 1890-1893, causou uma grande fome que tornou a imigração para países de outros continentes como a única chance de sobrevivência à população pobre.
- e) O sonho de tornar-se proprietário e enriquecer em pouco tempo foi o principal motivo que atraiu grande parte das populações pobres da Europa para a América.

40. A Organização Mundial do Comércio (OMC) foi criada em 1995, em substituição ao Gatt de 1947. Possui 153 membros, e trata de assuntos referentes ao comércio entre as nações. Sobre seu processo de atuação assinale o que for incorreto.

- a) Gerenciar acordos bilaterais e multilaterais de comércio.
- b) Fiscalizar relações comerciais entre países procurando identificar práticas protecionistas.
- c) Regulamentar o comércio internacional.
- d) Decidir sobre diretrizes do comércio internacional em reuniões conhecidas por rodadas.
- e) Punir severamente países praticantes de protecionismo a partir do isolamento comercial.

41. A atividade mineradora deixa rastros de pó e tristeza. Enquanto se mostra atuante, essa atividade gera riquezas para a região, que rapidamente apresentará decadência e até mesmo abandono, ao término de suas atividades exploradoras.

Em relação às transformações da atividade mineradora no espaço geográfico, assinale o que for correto.

- a) A mineração promove o desmatamento de grandes áreas que posteriormente serão facilmente recuperadas.
- b) A retirada de minérios promove também a retirada de grandes porções de solo provocando intensos processos erosivos.
- c) A mineração permite a preservação de matas ciliares, impedindo o assoreamento dos rios.
- d) A poluição das águas é comum em áreas mineradoras, mas não compromete o abastecimento de cidades próximas.
- e) As áreas de onde se retiram minérios apresentam grande prosperidade, em função dos altos preços dos minérios, sobretudo no mercado internacional.

42. A evolução das atividades econômicas e o uso das fontes de energia, podem levar, segundo alguns especialistas, o planeta ao colapso. Em relação aos principais problemas ambientais enfrentados no planeta, assinale a alternativa correta.

- a) Embora bastante discutido, o problema do aquecimento global de fato não se relaciona à queima de combustíveis fósseis.
- b) A rarefação na camada de ozônio se espalha por todo planeta, sendo mais intensa em áreas de baixas latitudes como na Antártida.
- c) A poluição das águas é um problema apenas momentâneo já que se consideram possíveis processos de dessalinização de águas oceânicas.
- d) Problemas relativos ao lixo devem ser resolvidos por incineração.
- e) A acidificação dos oceanos é um problema recentemente considerado e se relaciona às elevadas emissões de dióxido de carbono na atmosfera.

43. Leia atentamente o texto a seguir.

Em 10 de outubro de 1970, a capa da *Folha de S. Paulo* noticiava dois grandes acontecimentos. Após meses de debates violentos, os italianos acordavam num país onde o divórcio iria ser permitido. Oito mil quilômetros ao sudoeste, uma árvore de 50 metros derrubada no meio da selva amazônica era a muda testemunha, ao contrário, da intenção de um casamento que não iria ter vida fácil: entre a região Norte e o resto do Brasil. Ao lado da árvore, uma placa de bronze incrustada no tronco de uma castanheira, descerrada no dia anterior pelo general Emílio Garrastazu Médici, dizia: “Nestas margens do Xingu, em plena selva amazônica, o Sr. Presidente da República dá início à construção da Transamazônica, numa arrancada histórica para a conquista deste gigantesco mundo verde”.

<http://www.portalsaofrancisco.com.br> (acesso em 2 jul. 2010)

A construção da Transamazônica anunciada como uma conquista do mundo verde trouxe impactos sociais e ambientais na região Norte. Marque a alternativa que não apresenta essa correlação.

- Os custos sociais e ecológicos da Transamazônica foram elevados, e existe ainda a síndrome do “boom-colapso”, que vai do rápido crescimento econômico ao dramático declínio, enquanto a floresta é devastada, a população é expulsa das terras, pela miséria e migração.
- O deslocamento das populações indígenas colaborou para a elevação da concentração fundiária na região e a inviabilidade da obra pode ser constatada no abandono e isolamento da rodovia e na própria adversidade da Transamazônica, vítima de chuvas e lama.
- A construção da Transamazônica ameaçou a soberania dos povos indígenas em seus territórios, que perderam áreas de reserva, o que colaborou com a invasão de terras que hoje gera instabilidades na região.
- O milagre econômico brasileiro produziu na Amazônia o seu único e viável projeto de integração nacional, ergueu em pleno coração da floresta uma rodovia que possibilitou, apesar das condições adversas, o assentamento de colonos nordestinos nas conhecidas agrovilas e um projeto inédito de reforma agrária.
- “Integrar para não entregar” era a palavra de ordem do regime militar que apostava na Transamazônica como uma válvula de escape da pressão social pela reforma agrária, mas, ao contrário, desmatou, desintegrou e valorizou os grandes empreendimentos.

44. As metrópoles europeias adotaram, durante a Idade Moderna, a política mercantilista para iniciarem sua exploração no Novo Mundo. Mas, os Estados europeus se diferenciaram na chamada solução colonial.

Leia atentamente o texto:

O sistema de capitânias hereditárias implantado pelos portugueses no Brasil, a partir do século XVI, dividiu a colônia em donatárias que foram entregues a particulares para que as administrassem economicamente. Esse sistema foi substituído após algumas décadas pelo governo-geral, na tentativa de criar uma administração mais eficiente para dar viabilidade à implantação da agricultura de exportação, principalmente de açúcar. Já a colonização inglesa, no norte da América, se destacou por sua singularidade em um contexto marcado pela política mercantilista europeia. As atividades desempenhadas nas colônias do norte não tinham cunho

mercantil voltado à exportação. Sua ocupação foi feita por pessoas perseguidas por motivos políticos e religiosos na Inglaterra, Holanda, Escócia e Irlanda, e as atividades econômicas eram voltadas para o consumo interno.

Tendo como referência o texto, avalie de forma crítica o projeto colonizador adotado no Brasil pelos portugueses e na América do Norte pela Inglaterra.

- As capitânias hereditárias criaram um sistema descentralizado no Brasil, baseado na pequena propriedade agrícola, enquanto as colônias do norte primaram pela centralização política e pela produção manufatureira; os dois projetos não incentivaram a modernização econômica.
- Enquanto a colônia portuguesa adotou o regime de *plantation*, com produção para exportação, e uma administração centralizada, as colônias da América do Norte dedicavam-se a atividades agrícolas ou manufatureiras voltadas para o mercado interno; as heranças desses modelos de colonização estão presentes na atualidade.
- A descentralização administrativa era uma importante característica do Brasil colônia que foi substituída pela centralização imposta pelo governo-geral, situação contrária acontecida com as colônias da América do Norte, que primaram pelo crescimento econômico de suas colônias.
- Tanto a colônia portuguesa na América como as colônias inglesas do norte adotaram o modelo agroexportador, empregando mão de obra escrava, o que necessitava de um aparelho de Estado centralizador, situação que permanece nas regiões mais inóspitas da América.
- A administração colonial portuguesa fundou companhias de comércio, como a Companhia das Índias Ocidentais para facilitar a diversidade regional do modelo econômico adotado que combinava agricultura e manufatura, enquanto as colônias do norte adotavam um modelo econômico primário baseado nas pequenas propriedades, o que explica o inexpressivo desenvolvimento econômico.

45. Considere o texto.

O domínio dos “mares de morros” tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil do país em relação às ações antrópicas. No seu interior tem sido difícil encontrar sítios para centros urbanos de uma certa proporção, locais para parques industriais avantajados — salvo no caso das zonas colinosas das bacias de Taubaté e São Paulo — como, igualmente, tem sido difícil e muito custosa a abertura, o desdobramento e a conservação de novas estradas no meio dos morros. Trata-se, ainda, da região sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro (faixa serra do Mar e bacia do Paraíba do Sul).

AB’SABER, Aziz. *Os domínios da natureza no Brasil — potencialidades paisagísticas*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

Os movimentos de massa a que o texto se refere são conhecidos por:

- erosão pluvial.
- erosão lateral.
- lixiviação.
- escorregamentos.
- laterização.